

ESTÁGIO EXTERNO APAE

Danrlan de Siqueira

Resumo

Durante o período de estágio na APAE de Videira, foi possível observar de perto o funcionamento de uma instituição educacional voltada para o atendimento de pessoas com necessidades especiais e o trabalho da psicóloga no manejo de uma variedade de transtornos mentais. A experiência revelou a importância da repetição constante de atividades, que se mostrou mais eficaz do que a introdução de novas tarefas, especialmente no contexto de indivíduos com autismo e outras condições similares. Essa prática não só facilita o aprendizado, mas também contribui para a manutenção da calma e do bem-estar das crianças, proporcionando um ambiente mais previsível e seguro.

Além disso, foi notável o compromisso da APAE com a formação contínua de seus funcionários. A instituição investe em uma variedade de treinamentos e cursos de capacitação, visando manter a equipe sempre atualizada e preparada para lidar com os desafios diários. Este enfoque na educação continuada é crucial para assegurar a qualidade do atendimento e para fomentar uma abordagem baseada nas melhores práticas e nas evidências mais recentes da literatura científica.

O estágio também permitiu uma compreensão aprofundada dos processos terapêuticos e educacionais empregados pela APAE. Observou-se que o trabalho da psicóloga envolve uma abordagem interdisciplinar, colaborando estreitamente com

professores, terapeutas ocupacionais e outros profissionais. Este trabalho em equipe é essencial para desenvolver planos de intervenção personalizados que atendam às necessidades específicas de cada indivíduo.

Em termos de desafios, o estágio destacou as limitações inerentes às atividades que podem ser implementadas, devido a restrições de recursos e à complexidade das condições atendidas. No entanto, a dedicação e o empenho dos profissionais em criar um ambiente acolhedor e estimulante foram evidentes, refletindo um compromisso genuíno com o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos.

Em suma, a experiência na APAE de Videira proporcionou uma visão valiosa sobre o funcionamento de uma instituição dedicada à educação especial e ao suporte psicossocial. Através da observação e participação ativa, foi possível compreender melhor as necessidades e os desafios enfrentados pelos profissionais e pelos atendidos, bem como a importância de uma formação contínua e de um trabalho colaborativo para o sucesso das intervenções.